

João Bénard da Costa

Escritos sobre Cinema

Cinematca Portuguesa-Museu do Cinema

cinematca

ESCRITOS SOBRE CINEMA
DE
JOÃO BÉNARD DA COSTA

CROMWELL



HATHAWAY

TOMO I
2.º VOLUME

Biblioteca Portuguesa-Museu do Cinema



PLANO DA EDIÇÃO

Este projeto é o de uma edição anotada dos textos escritos por João Bénard da Costa na Cinemateca, no âmbito das suas atividades de programação e direção (entre 1980 e 2009), abrangendo:

- todos os textos sobre cinema (quer incidam sobre filmes, personalidades, obras, cinematografias ou sejam de caráter temático) e sobre a natureza e atividades de programação, museológica e arquivística das Cinematecas, editados ao longo dos anos em publicações da Cinemateca, designadamente catálogos e brochuras. Inclui-se nesta resenha de publicações aquelas que foram coeditadas pela Cinemateca com outras instituições;
- todos os textos sobre filmes escritos para distribuição em acompanhamento das sessões de cinema, designados “Folhas da Cinemateca”, independentemente do facto de uma parte minoritária deles ter sido já publicada (nomeadamente em volumes da coleção “As Folhas da Cinemateca”).

A edição inclui ainda os textos escritos por João Bénard da Costa para distribuição em acompanhamento de sessões de cinema na Fundação Calouste Gulbenkian (1971-1989), uma vez que na sua larga maioria foram retomados nas suas “Folhas da Cinemateca” sobre os mesmos filmes.

A edição divide-se em 2 Tomos, podendo a cada um destes corresponderem vários volumes.

O primeiro Tomo obedece à lógica da reunião de textos por autor/realizador, ordenados alfabeticamente por apelido. De notar que, no caso de realizadores portugueses, se optou por considerar

os nomes pelos quais são mais comumente referidos: assim, a entrada relativa a “Leitão de Barros” está indexada como “Leitão de Barros” e não “Barros, Leitão de” (para eliminar dúvidas, as formas “não autorizadas” são igualmente indicadas em índice com a respetiva remissiva). Em cada uma das entradas por realizador incluem-se, por esta ordem: os textos biográficos e os de visões de conjunto sobre as respetivas obras e a totalidade das respetivas “folhas”, filme a filme. No caso dos textos incluídos no primeiro conjunto (biográficos, visões de conjunto), a sua ordenação é cronológica segundo a data em que foram escritos. No caso das “folhas”, os textos são ordenados cronologicamente, por ano de produção de filmes, e segundo a data em que foram escritos sempre que, de cada realizador, haja mais do que um texto por filme. Para quem não esteja familiarizado com as publicações originais, é de sublinhar que a escrita das “folhas” era uma prática partilhada por João Bénard da Costa com a sua equipa de programação, o que significa que não se encontrarão aqui todos os textos distribuídos em acompanhamento da projeção dos filmes de um determinado realizador mas sim apenas todos os de sua autoria. Os textos relativos a filmes de autores anónimos são compilados no final do último volume do Tomo I, por ordem cronológica de ano de produção.

O segundo Tomo compila os restantes textos não abrangidos na tipificação anterior, agrupados nas duas seguintes categorias: personalidades (atores, produtores, técnicos, etc.) e temáticas (cinematografias, géneros, de política ou acervos de cinematecas, etc.). Nestes casos, os textos são ordenados alfabeticamente, respetivamente por personalidades e por temas.

Todos os textos incluem pelo menos uma nota final, onde se faz a sua genealogia, referindo em que momento foram originalmente escritos e, designadamente nos casos das “Folhas da Cinemateca”, qual o seu percurso nas diversas variantes delas conhecidas até à última revisão do autor. As eventuais alterações significativas entre as várias versões conhecidas, em termos de parágrafos ou referências, são igualmente notadas e, quando se verifica a existência de textos substancial ou totalmente diferentes sobre o mesmo filme ou realizador, publicam-se ambas as versões. Em regra, optou-se por tomar como referência a *última das versões*

revistas pelo autor (isto é, os textos revistos até 31 de dezembro de 2008) ou as versões publicadas em “Livros de Folhas” até essa mesma data, dela(s) se partindo para a comparação com as demais versões. Optou-se igualmente por não incluir as fichas técnicas que, sendo um elemento relevante das “Folhas” na sua forma e função originais, se considera acessório e dispensável nos termos desta edição, e por não incluir as filmografias indicadas no final de alguns textos (por exemplo, nas entradas de dicionários de alguns catálogos). A notação inclui ainda informação sobre outros textos de João Bénard da Costa sobre o mesmo filme, realizador, personalidade ou tema, escritos e publicados em outras obras. À exceção da nota final, que é publicada a seguir ao texto respetivo, as anotações dos editores (assinaladas em numeração árabe) são publicadas no final de cada volume.

Todos os volumes desta edição incluem índices remissivos, de nomes (personalidades) e obras citados (aqui abrangendo obras cinematográficas, literárias, musicais, etc., nas línguas originais e em língua portuguesa sempre que essa informação esteja disponível). No caso das obras cinematográficas, tipograficamente identificadas por versaletes (letra maiúscula com corpo do tamanho das minúsculas), é indicado o título original e o título português (da estreia comercial ou, no caso de títulos em línguas que não a inglesa, francesa, italiana ou espanhola, o título português atribuído, citado entre aspas). As restantes obras são tipograficamente identificadas por itálico.

Todos os textos de João Bénard da Costa foram escritos antes da entrada em vigor do novo acordo ortográfico, pelo que mantêm aqui a sua grafia original. E considerando que o estabelecimento do livro de estilo desta edição e o início do trabalho editorial e de anotação destes textos ocorreram antes dessa entrada em vigor, também as notas dos editores seguem a grafia antiga.



THE SEARCHERS / A DESAPARECIDA (1956)

«Bogdanovich: *Qual é o sentido da porta que se abre para Wayne no início do filme e se fecha sobre ele no final?*

Ford: *Mmbmm...»*

(in *John Ford* de Peter Bogdanovich)

*1 THE SEARCHERS é não só um dos mais célebres filmes de Ford, como a obra que marcou, principalmente na Europa, o reencontro entre o cineasta e a crítica, a “redescoberta” de Ford.

Valerá a pena sublinhar que o “abrir de olhos” por parte dos críticos (ou da generalidade deles, já que houve muito boa gente que nunca os teve fechados) se deveu ainda a questões extra-cinematográficas. Foi sobretudo o *volte-face* final de Wayne, no celebradíssimo plano em que pega ao colo em Natalie Wood com o triunfo do ponto de vista não racista (o de Jeffrey Hunter) que contribuiu para desmanchar o *cliché* do “reaccionário” Ford, sempre tratando os índios como raça inferior. E isso é o que mais espanta hoje, em sentido contrário: porque o mínimo de atenção à obra passada (pense-se em FORT APACHE, em SHE WORE A YELLOW RIBBON OU WAGON MASTER) teria demonstrado que Ford nunca viu com esse olhar os índios. Quem conhece esses filmes sabe que o Chefe Cochise é, tanto como Wayne, o homem de palavra em FORT APACHE (o traidor é o branco Fonda); que Big Tree é o “irmão” de Wayne em YELLOW RIBBON («too late, Nathan, too late»); que ladrões são os brancos em WAGON MASTER (mesmo os *mormons* só têm como atenuante serem “pequenos ladrões”). Nem sequer ideologicamente, THE SEARCHERS revela qualquer mudança.

Por outro lado, disse-se que Ford tinha perdido o seu “beatífico optimismo” que tanto irritava os profissionais da angústia e que, pela primeira vez, fazia um filme amargo e torturado. Se é verdade que jamais víramos (e jamais veríamos) no olhar de Wayne a raiva e a dor que tem neste filme, não é preciso encontrar outras razões que

as do próprio argumento. E quanto à amargura, também era preciso estar muito distraído para a não ver quer em obras maiores (YELLOW RIBBON, RIO GRANDE, THREE GODFATHERS) quer em filmes menos conseguidos como WILLIE ou WHAT PRICE GLORY. A obra de Ford começou a sombrear (sem que ache razão para dar mais valor à sombra que às luzes) pelo menos a partir de HOW GREEN WAS MY VALLEY (e digo pelo menos, porque para trás há vários exemplos de *sad pictures*) e, depois da guerra, só talvez THE SUN SHINES BRIGHT e WAGON MASTER sejam filmes pacificados (e mesmo assim...). A solidão, a ferida secreta, a “mancha” da criatura no criado, o sentimento do *paradise lost* e do “tempo perdido”, são constantes em todos os filmes conjugados no passado e *todos o foram* a partir de HOW GREEN WAS MY VALLEY e de THEY WERE EXPENDABLE. É uma sucessão de *long gray works*, que iria continuar depois de THE SEARCHERS até à reconciliação de DONOVAN’S REEF.

Há, efectivamente, na generalidade dos filmes dos *fifties* uma maior crispação (a que começou em 49 com SHE WORE A YELLOW RIBBON), crispação que tanto sulca THE SEARCHERS, mas não há modificação fundamental do olhar ou do contemplar. A teoria dos “dois Fords” parece-me cada vez menos convincente, a não ser que por ela se refiram as várias vertentes do cineasta, que tanto existem nele como em qualquer grande artista (e são muito mais que duas). THE SEARCHERS não me parece mais amargo ou mais crepuscular (para só falar de *westerns*) que SHE WORE A YELLOW RIBBON ou RIO GRANDE, os que, no género, imediatamente o precedem.

E passo a THE SEARCHERS que, de novo, acho o mais belo dos Fords (no sentido em que tenho usado e abusado da expressão). E começo pelo início do filme, início que, em sentido estrito, é *mesmo* o mais belo início de qualquer filme seu.

«He was just a plain loner – could never be – part of the family» disse Ford, e o que isso quer dizer em termos de Ford, percebemo-lo melhor no filme seguinte (THE WINGS OF EAGLES), quando confiará à voz do mesmo Wayne a frase: «If it isn’t the family, it’s nothing». Na sequência seguinte, em casa, percebemos qual a razão, nunca directamente explicada, porque Ethan (como Ulisses) levou tantos anos para voltar a casa. Com o máximo de pudor, o que a *mise en scène* nos diz é que Ethan e a mulher do irmão (essa Martha que abre a porta) se amaram e se amam e que Ethan, que a perdeu, teve

que levar muito tempo até transpor a soleira da porta da casa em que ela vive com o irmão. É a estranha tensão daquele jantar, é o beijo na testa de Wayne (Martha fechando os olhos), é a interrupção de Martha à pergunta de Aaron sobre as razões de tantos anos de ausência, é o admirável grande plano daquele quando percebe, depois, tudo o que aconteceu à casa, durante a expedição punitiva a que o convida Ward Bond e que afinal era uma armadilha dos índios; é o seu plano a olhar para o quarto do casal, na primeira noite, ou é o nome de Martha, que profere em voz baixa, quando vê a casa incendiada e a família morta, a única pessoa que nesse momento invoca.

Mais uma vez, há uma história *off*, passada antes do início do filme, que determina tudo e da qual nada saberemos ao certo. Dessa história vem a solidão de Wayne e a complexidade da personagem (porventura, o mais complexo herói de Ford). Quem falhou o amor, não quer falhar a vingança e para a vingança vive Ethan, a partir da morte de Martha.

Mas há Jeffrey Hunter. Saberemos, pelo diálogo, que ele foi salvo, em miúdo, por Wayne, quando os pais foram mortos pelos índios. Qual é a razão da animosidade que Wayne lhe manifesta? Se há contra esse *half-cast* o racismo de Ethan, há provavelmente outra razão: a relação de Martin com Lucy lembrar-lhe-á tanto a história antiga, que Ethan o não pode suportar. Ou então, qualquer coisa com a mãe dele, cujo escalpe é um dos que “Scar” exhibe, como Wayne revela a Hunter.

Mas em Ford não há gestos vãos. Se, um dia, Ethan salvou Martin, a história do filme é a história de como Martin salva Ethan, permitindo-lhe voltar da vingança ao amor.

E há os três momentos do filme, depois do linchamento da família. A expedição dirigida por Ward Bond consegue ainda reunir os diversos objectivos: encontrar as duas raparigas (objectivo de Martin e de todos os outros), vingar Martha (objectivo de Wayne). Por isso, na assombrosa sequência do enterro, Wayne é filmado sem inserção no grupo, sempre em planos isolados.

Mas a descoberta do corpo de Lucy e a certeza de que a Debbie – se for viva – coube um “destino pior do que a morte” já são feitas por o homem que assumiu o comando, tanto sobre aquele que não quer que lhe chame “tio”, como sobre Carey Jr., que depressa morre.

E são dois homens unidos pela vingança: vingar Martha (Ethan), vingar Debbie (Martin).

Mas a partir do primeiro encontro com “Scar”, do nevoeiro, do pântano e da chegada à nova casa (a dos Jorgensen), os móveis separam-se novamente: para Martin trata-se, de novo, de encontrar e salvar Debbie (que emerge a partir da sua relação com Laurie), para Ethan continua a ser a vingança.

E, de certo modo, e como tudo leva a supor, Martin na viagem, refaz o que fora o percurso de Ethan e está quase a perder Laurie, como, em tempos Ethan perdera Martha. Esse “lapso” é dado no fabuloso *film in the film* que corresponde à leitura da carta e ao interlúdio cómico do “casamento” de Martin com a índia («he could sign Martin»). Mas a história não se iria repetir: Martin chega a tempo de impedir o casamento de Laurie (enquadrado na fabulosa festa e na fabulosa cena de pancada, omnipresentes sequências de Ford e que só ele sabe dar assim) e, a partir dessa concretização, o seu desejo é um só: impedir que Ethan mate Debbie, como já percebeu que vai suceder. Da procura, à vingança, da vingança à salvação; da morte ao impedimento de mais mortes.

E é aí que Martin salva Ethan: quando lhe tira o veneno, na sequência da gruta (filmada de trás, como a aparição inicial de Ethan), retira-lhe metaforicamente o outro veneno. Substitui-se a Ethan na morte de “Scar” (não é por acaso que Ethan falha essa desejada morte, cabendo-lhe apenas a brutal escarpelização do morto) e permite que, no fim, Wayne seja vencido pegando ao colo em Debbie, exactamente como lhe pegara no início, quando ela era criança. Até partir, de novo, só.

O seu caminho fora refeito por Martin. A Ethan cabem as grandes sequências de brutal violência (mais brutais que as de “Scar”) como os tiros nos olhos abertos do cadáver do índio, o massacre dos bisontes ou a escarpelização de “Scar”. Martin, ausente dessa violência, interrompe o ciclo da fatalidade e permite a pacificação do “tio”. A segunda viagem (a do filme) é bem diferente da primeira. Desta vez, Penélope (V. Miles) esperou e Telémaco (J. Hunter) foi salvo, se quisermos ver, de novo, neste filme, a mitologia e se quisermos dizer, como J. A. Place que, em *THE SEARCHERS*, Ford dá a Monument Valley o papel que Homero deu ao mar na Odisseia².

A primeira versão deste texto foi escrita para distribuição em acompanhamento da projecção de *THE SEARCHERS / A DESAPARECIDA* (John Ford, 1956) no Ciclo “Cinema Americano dos Anos 50”, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Outubro / Dezembro de 1981. O texto foi revisto, adaptado e distribuído em sessões posteriores acompanhando os Ciclos “John Ford” (Fundação Calouste Gulbenkian e Cinemateca Portuguesa, Novembro de 1983 / Fevereiro de 1984), “Cinema e Tragédia Clássica” (Março de 1991), “No Centenário de Ford: O Western de 1939 a 1964” (Junho / Julho de 1995), “É do Meu Género: Western” (Maio de 2003), “Noronha da Costa Revisitado” (Janeiro de 2004), “Os Grandes Estúdios: Warner Brothers” (Fevereiro de 2005), “História Permanente do Cinema” (Fevereiro de 2006), “Grande Plano” (Fevereiro de 2008), “Como o Cinema Era Belo – 50 Filmes Inesquecíveis” (Fundação Calouste Gulbenkian, Novembro de 2006 / Fevereiro de 2007). Sofreu alterações significativas em 1984. Foi publicado em *John Ford: As Folhas da Cinemateca* (organização: José Navarro de Andrade, Antonio Rodrigues). Lisboa, Cinemateca Portuguesa, 1997, p. 217-221. A versão que agora se publica corresponde ao texto publicado em 1997. Sobre este filme João Bénard da Costa escreveu um texto diferente, publicado em *Os Filmes da Minha Vida, 2º Volume*. Lisboa, Assírio & Alvim, 2007, p. 193-197.



THE WINGS OF EAGLES / A ÁGUIA VOA AO SOL (1957)

¹ No texto sobre *THE SEARCHERS*, referi a reapreciação crítica a que tal obra deu origem, depois de anos de silenciamento, ou, no caso da crítica europeia, de relativo menosprezo pela obra de John Ford. Foi, ainda, sol de pouca dura. Os filmes seguintes – este *THE WINGS OF EAGLES*, *THE RISING OF THE MOON*, *THE LAST HURRAH*, *GIDEON OF SCOTLAND YARD*, isto é as obras realizadas por Ford em 57 e 58 foram alvo da mesma indiferença, que só veio a desaparecer definitivamente a partir de *THE HORSE SOLDIERS* (59) e, sobretudo, de *SERGEANT RUTLEDGE* (60) e *TWO RODE TOGETHER* (61). Isto é, quando Ford voltou ao Oeste, sendo os seus *westerns* a primeira parte recuperada da sua obra².

Ainda hoje se pode dizer que esse preconceito continua, se não para as obras dos anos 30 e 40, para a década de 50 (a partir de 1960, Ford quase só faria *westerns*). Ainda hoje, não é pacífica a ideia que *THE WINGS OF EAGLES* seja a mesma história (e tenha a mesma grandeza) de *SHE WORE A YELLOW RIBBON*, *RIO GRANDE* ou *A DESAPARECIDA*,

CROMWELL, JOHN	
SINCE YOU WENT AWAY / DESDE QUE TU PARTISTE (1944)	1
CRONENBERG, DAVID	4
SCANNERS / SCANNERS (1980)	5
DEAD ZONE / ZONA DE PERIGO (1983)	9
THE FLY / A MOSCA (1986)	13
NAKED LUNCH / O FESTIM NU (1991)	18
SPIDER / SPIDER (2002)	23
CUKOR, GEORGE	29
LITTLE WOMEN / QUATRO IRMÃS (1933) v.1	32
LITTLE WOMEN / QUATRO IRMÃS (1933) v.2	34
SYLVIA SCARLETT (1935)	40
CAMILLE / MARGARIDA GAUTIER (1936)	43
HOLIDAY / A IRMÃ DA MINHA NOIVA (1938)	45
THE WOMEN / MULHERES (1939)	50
THE PHILADELPHIA STORY / CASAMENTO ESCANDALOSO (1940)	56
KEEPER OF THE FLAME / A CHAMA ETERNA (1942)	60
GASLIGHT / MEIA LUZ (1944)	63
BORN YESTERDAY / A MULHER QUE NASCEU ONTEM (1950)	67
A STAR IS BORN / ASSIM NASCE UMA ESTRELA (1954)	70
BHOWANI JUNCTION (1956)	75
LES GIRLS / AS GIRLS (1957)	79
LET'S MAKE LOVE / VAMO-NOS AMAR (1960)	83
MY FAIR LADY / MINHA LINDA LADY (1964)	87
CUMMINGS, IRVING	91
THAT NIGHT IN RIO / UMA NOITE NO RIO (1941)	94
CUNY, ALAIN	
L'ANNONCE FAITE À MARIE (1991)	97
CURTIZ, MICHAEL	102
CAPTAIN BLOOD / CAPITÃO BLOOD (1935)	108
CASABLANCA / CASABLANCA (1943) v.1	111
CASABLANCA / CASABLANCA (1943) v.2	114
CZINNER, PAUL	119
DER ROSENKAVALIER / O CAVALheiro DA ROSA (1962)	121
DAHL, GUSTAVO	
UIRÁ, UM ÍNDIO EM BUSCA DE DEUS (1973)	126
DANTE, JOE	129
DÁRDAY, ISTVÁN	
FILMREGÉNY – HÁROM NOVÉR “FILME-ROMANCE – AS TRÊS IRMÃS” (1977)	130
DE CHOMÓN, SEGUNDO	133
DEL-NEGRO, DANIEL	
DO OUTRO LADO DO ESPELHO - ATLÂNTIDA (1986)	133
DEL RUTH, ROY	138
DEMILLE, CECIL B.	
THE SQUAW MAN (1914) / THE SQUAW MAN (1918)	141
FOR BETTER, FOR WORSE (1919)	145
FORBIDDEN FRUIT (1921)	149
THE ROAD TO YESTERDAY / DUAS VIDAS, OU A VISÃO DO PASSADO (1925)	153

ESCRITOS SOBRE CINEMA DE JOÃO BÉNARD DA COSTA

THE KING OF KINGS / O REI DOS REIS (1927)	158
MADAM SATAN / MADAME SATAN (1930)	162
THE SQUAW MAN / O EXILADO (1931)	168
CLEOPATRA / CLEÓPATRA (1934)	171
REAP THE WILD WIND / VENTO SELVAGEM (1942)	174
THE STORY OF DR. WASELL / PELO VALE DAS SOMBRAS (1944)	178
UNCONQUERED / INCONQUISTÁVEIS (1947)	182
THE TEN COMMANDMENTS / OS DEZ MANDAMENTOS (1956)	186
DEMY, JACQUES	190
DE PALMA, BRIAN	194
THE FURY / A FÚRIA (1978)	195
DE SICA, VÍTTORIO	
STAZIONE TERMINI / ESTAÇÃO TÉRMINUS (1953)	199
DE TOTH, ANDRE	
RAMROD (1947)	204
CRIME WAVE / SOMBRAS NA CIDADE (1954)	207
DICKINSON, THOROLD	
GASLIGHT (1940)	211
DIEGUES, CARLOS	215
OS HERDEIROS (1969)	216
BYE BYE BRASIL (1979)	219
DIETERLE, WILLIAM	223
JUAREZ / A DERROCADA DE UM IMPÉRIO (1939)	225
LOVE LETTERS / CARTAS DE AMOR (1945)	229
PORTRAIT OF JENNIE / O RETRATO DE JENNIE (1948)	233
SEPTEMBER AFFAIR / PARAÍSO PROIBIDO (1950)	237
DISNEY, WALT	240
FANTASIA / FANTASIA (1940)	243
DONEN, STANLEY	248
DONEN, STANLEY	249
SINGIN' IN THE RAIN / SERENATA À CHUVA (1952)	257
SATURN 3 / SATURNO TRÊS, O ROBOT ASSASSINO (1980)	260
DOVJENKO, ALEKSANDER	
ALEXANDRE DE UCRÂNIA OU A LESTE DO PARAÍSO	264
ZVENIGORA (1928)	269
ARSENAL (1929)	273
ZEMLIA / "A TERRA" (1930)	277
IVAN (1932)	281
AEROGRAĐ (1935)	285
CHTCHORS (1939)	289
MITCHURIN (1948)	293
DREYER, CARL TH.	
ORDET / A PALAVRA (1955)	298
GERTRUD / GERTRUD (1964)	302
DUARTE, ANSELMO	
O PAGADOR DE PROMESSAS (1962)	307
DUARTE, ARTHUR	310
DUDOW, SLATAN	315

DUNCALF, BILL	
THE EPIC THAT NEVER WAS (1966)	317
DUNNING, GEORGE	320
DUPONT, EWALD-ANDRÉ	321
DUVIVIER, JULIEN	323
UN CARNET DE BAL / UM CARNET DE BAILE (1937)	325
THE GREAT WALTZ / A GRANDE VALSA (1938)	327
DWAN, ALLAN	331
PADLOCKED (1926)	334
SUEZ / SUEZ (1938)	340
ESCAPE TO BURMA / OS RUBIS DO PRÍNCIPE BIRMANO (1955)	344
THE MOST DANGEROUS MAN ALIVE / O MAIS PERIGOSO HOMEM VIVO (1961)	347
EDWARDS, BLAKE	351
EISENSTEIN, SERGUEI MIKHAILOVICH	354
IVAN GROZNY / IVAN, O TERRÍVEL (1947)	354
ELEK, JUDIT	
SZIGET A SZÁRAZFÖLDÖN / “A DAMA DE CONSTANTINOPLA” (1969)	358
VIZSGÁLAT MARTINOVICS IGNÁC SZÁSZVÁRI APÁT ÉS TÁRSAINAK ÜGYÉBEN / “INVESTIGAÇÃO DO CASO DE IGNÁC MARTINOVICS, PRIOR DE SZÁSZVAR E DOS SEUS CÚMPLICES” (1980)	361
ENRIGHT, RAY	367
ERICE, VÍCTOR	
EL SOL DEL MEMBRILLO / O SOL DO MARMELEIRO, O SONHO DA LUZ (1992)	370
ESCOREL, EDUARDO	375
LIÇÃO DE AMOR (1975)	376
ATO DE VIOLÊNCIA (1981)	379
EYRE, RICHARD	385
FARIAS, LUI	386
FARIAS, ROBERTO	
ASSALTO AO TREM PAGADOR (1962)	386
FARROW, JOHN / FLEISCHER, RICHARD [NÃO CREDITADO]	
HIS KIND OF WOMAN / REDENÇÃO (1951)	389
FASSBINDER, RAINER WERNER	394
FEHER, FRIEDRICH	
THE ROBBER SYMPHONY / “A SINFONIA DOS BANDIDOS” (1936)	396
FELLINI, FEDERICO	
FELLINI SATYRICON / FELLINI SATYRICON (1969)	401
E LA NAVE VA / O NAVIO (1983)	404
FERNÁN-GÓMEZ, FERNANDO	
EL EXTRAÑO VIAJE (1964)	408
FERREIRA LINO / FREIRE CORREIA, JOÃO [NÃO CREDITADOS]	
OS CRIMES DE DIOGO ALVES (1909)	
TAVARES, JOÃO	
OS CRIMES DE DIOGO ALVES (1911)	412
FERRONI, GIORGIO	416
FEYDER, JACQUES	418
FINNEY, ALBERT	
CHARLIE BUBBLES / UM HOMEM E A SUA HISTÓRIA (1968)	420
FISHER, TERENCE	424

FLEISCHER, RICHARD	426
THE GIRL IN THE RED VELVET SWING	
A RAPARIGA DO BALOUÇO VERMELHO (1955)	428
FANTASTIC VOYAGE / VIAGEM FANTÁSTICA (1966)	432
SOYLENT GREEN / À BEIRA DO FIM (1973)	435
MANDINGO / MANDINGO (1975)	440
FLEMING, VICTOR	446
GONE WITH THE WIND / E TUDO O VENTO LEVOU (1939)	448
THE WIZARD OF OZ / O FEITIÇEIRO DE OZ (1939)	452
FORD, JOHN	
JOHN FORD: DADOS BIOGRÁFICOS	456
FORD EM HOLLYWOOD	468
THE FOUR SONS / OS QUATRO FILHOS (1928)	478
THE LOST PATROL / A PATRULHA PERDIDA (1934)	481
THE HURRICANE / O FURACÃO (1937)	483
STAGECOACH / CAVALGADA HERÓICA (1939)	487
YOUNG MR. LINCOLN / A GRANDE ESPERANÇA (1939)	490
THE GRAPES OF WRATH / "AS VINHAS DA IRA" (1940)	495
THE LONG VOYAGE HOME / TORMENTA A BORDO (1940)	498
HOW GREEN WAS MY VALLEY / O VALE ERA VERDE (1941)	502
TOBACCO ROAD (1941)	507
THE BATTLE OF MIDWAY (1942), DECEMBER 7 TH (1943)	511
THEY WERE EXPENDABLE / HOMENS PARA QUEIMAR (1945)	515
MY DARLING CLEMENTINE / A PAIXÃO DOS FORTES (1946)	519
THE FUGITIVE / O FUGITIVO (1947)	523
FORT APACHE / FORTE APACHE (1948)	526
THREE GODFATHERS (1948)	530
SHE WORE A YELLOW RIBBON / OS DOMINADORES (1949)	534
WHEN WILLIE COMES MARCHING HOME / O AZAR DE UM VALENTE (1950)	539
WAGON MASTER / A CARAVANA PERDIDA (1950)	542
RIO GRANDE / RIO GRANDE (1950)	545
WHAT PRICE GLORY / O PREÇO DA GLÓRIA (1952)	550
THE QUIET MAN / O HOMEM TRANQUILO (1952)	554
THE SUN SHINES BRIGHT / O SOL NASCE PARA TODOS (1953)	558
MOGAMBO / MOGAMBO (1953)	561
MISTER ROBERTS / MISTER ROBERTS (1955)	564
THE SEARCHERS / A DESAPARECIDA (1956)	568
THE WINGS OF EAGLES / A ÁGUIA VOA AO SOL (1957)	572
THE RISING OF THE MOON (1957)	577
GIDEON OF SCOTLAND YARD / UM CRIME POR DIA (1958)	581
THE LAST HURRAH / O ÚLTIMO HURRAH (1958) v.1	585
THE LAST HURRAH / O ÚLTIMO HURRAH (1958) v.2	590
THE HORSE SOLDIERS / OS CAVALEIROS (1959)	596
SERGEANT RUTLEDGE / O SARGENTO NEGRO (1960)	601
TWO RODE TOGETHER / TERRA BRUTA (1961)	605
THE MAN WHO SHOT LIBERTY VALANCE	
O HOMEM QUE MATOU LIBERTY VALANCE (1962)	610
HOW THE WEST WAS WON / A CONQUISTA DO OESTE (1962)	614
DONOVAN'S REEF / A TABERNA DO IRLANDÊS (1963)	617

CHEYENNE AUTUMN / O GRANDE COMBATE (1964)	621
SEVEN WOMEN / SETE MULHERES (1966)	626
CHESTY: TRIBUTE TO A LEGEND (1970)	631
FORMAN, MILOS	632
HAIR / HAIR (1979)	635
AMADEUS / AMADEUS (1984)	639
FORST, WILLI	642
FORSYTH, BILL	644
FOSSE, BOB	645
FRANCIS, KARL	652
FRANKENHEIMER, JOHN	654
PROPHECY / A PROFECIA (1979)	656
FROELICH, CARL	660
FULLER, SAMUEL	
SAMUEL FULLER: EMOTION PICTURES	662
PARK ROW (1952)	670
PICKUP ON SOUTH STREET / MÃOS PERIGOSAS (1953)	675
HOUSE OF BAMBOO / O MISTÉRIO DA CASA DE BAMBÚ (1955)	678
CHINA GATE / A PORTA DA CHINA (1957)	682
FORTY GUNS (1957)	686
UNDERWORLD U.S.A. / MARCADOS PARA A MORTE (1961)	689
SHOCK CORRIDOR (1963)	692
WHITE DOG (1982)	696
GAD, URBAN	
DEN SORTE DRÖM / O SONHO NEGRO (1911)	700
DIE ARME JENNY / "POBRE JENNY" (1912)	703
GANCE, ABEL	
BONAPARTE ET LA REVOLUTION (1971)	705
GARREL, PHILIPPE	
LA CICATRICE INTÉRIEURE (1970)	709
GENINA, AUGUSTO	
CIELO SULLA PALUDE / CÉU SOBRE O PÂNTANO (1949)	714
GEORGE, GEORGE W. - ALTMAN, ROBERT	
THE JAMES DEAN STORY (1957)	
CONNOLLY, RAY	
JAMES DEAN - THE FIRST AMERICAN TEENAGER (1975)	719
GERLACH, ARTHUR VON	
ZUR CHRONIK VON GRIESHUUS / REZA UMA HISTÓRIA ANTIGA (1925)	724
GHATAK, RITWIK	
NAGARIK / "O CIDADÃO" (1953)	726
AJAANTRIK / "O HOMEM MÁQUINA" (1958)	730
BARIK THEKE PALIYE / "O FUGITIVO" (1959)	736
MEGHE DHAKA TARA / "A ESTRELA ESCONDIDA" (1960)	739
KOMAL GANDHAR / "MI BEMOL" (1961)	743
JUKTI TAKKO AAR GAPPO / "RAZÃO, DISELSSÃO E UM CONTO" (1974)	747
GIANIKIAN, YERVANT - RICCI LUCCHI, ANGELA	
UOMINI, ANNI, VITA (1990)	752
GILL, MICHAEL	
THE SKIN OF OUR TEETH (1969)	755

ESCRITOS SOBRE CINEMA DE JOÃO BÉNARD DA COSTA

ROMANCE AND REALITY (1969)	759
THE HERO AS ARTIST (1969)	761
THE LIGHT OF EXPERIENCE (1969)	764
THE SMILE OF REASON (1969)	767
THE FALLACIES OF HOPE (1969)	770
HEROIC MATERIALISM (1969)	772
GILLIAT, SIDNEY	775
GILLING, JOHN	776
GODARD, JEAN-LUC	777
JEAN-LUC GODARD E OS <i>CAHIERS DU CINÉMA</i>	780
VIVRE SA VIE / VIVER A SUA VIDA (1962)	823
LE MÉPRIS / O DESPREZO (1963)	827
ALPHAVILLE – UNE ÉTRANGE AVENTURE DE LEMMY CAUTION	
ALPHAVILLE (1965)	829
NOUVELLE VAGUE / NOUVELLE VAGUE (1990)	833
GOLD, JACK	838
WHO / O HOMEM DA MÁSCARA DOURADA (1973)	839
GONÇALVES, VÍTOR	
UMA RAPARIGA NO VERÃO (1986)	843
GOULDING, EDMUND	
LOVE / ANA KARENINA (1927)	847
GRAND HOTEL / GRANDE HOTEL (1932)	852
GREENAWAY, PETER	855
GREGG, COLIN	856
GRÉMILLON, JEAN	
CHARTRES (1923)	857
LE CIEL EST À VOUS	859
GRÉVILLE, EDMOND T.	861
GRIFFITH, D. W.	
THOSE AWFUL HATS (1909)	
THE HONOR OF HIS FAMILY (1910)	
ENOCH ARDEN (1911)	
WHAT SHALL WE DO WITH OUR OLD? (1911)	
THE GIRL AND HER TRUST (1912)	
THE MOTHERING HEART (1913)	
A CORNER IN WHEAT (1909)	863
THE UNCHANGING SEA (1910)	
THE LONEDALE OPERATOR (1911)	
THE MUSKETEERS OF PIG ALLEY (1912)	
THE LADY AND THE MOUSE (1913)	
THE BATTLE AT ELDERBUSH GULCH (1914)	868
THE COUNTRY DOCTOR (1909)	
BOBBY THE COWARD (1911)	
A ROMANCE OF HAPPY VALLEY (1919)	
THE FUGITIVE (1910)	872
THE GIRL WHO STAYED AT HOME (1919)	876
AN UNSEEN ENEMY (1912)	
DEATH'S MARATHON (1913)	
THE AVENGING CONSCIENCE: THOU SHALL NOT KILL (1914)	880

THE BIRTH OF A NATION / “O NASCIMENTO DE UMA NAÇÃO” (1915)	884
INTOLERANCE / INTOLERÂNCIA (1916)	888
HEARTS OF THE WORLD / AOS CORAÇÕES DO MUNDO (1918)	892
BROKEN BLOSSOMS / “O LÍRIO QUEBRADO” (1919)	898
TRUE HEART SUSIE (1919)	902
WAY DOWN EAST / AS DUAS TORMENTAS (1920)	906
ORPHANS OF THE STORM / AS DUAS ÓRFÃS (1921)	910
THE WHITE ROSE (1923)	914
AMERICA / “AMOR PÁTRIO” (1924)	918
ISN'T LIFE WONDERFUL? / COMO A VIDA É BELA (1924)	921
ABRAHAM LINCOLN (1930)	925
THE STRUGGLE (1931)	927
GRÜNE, KARL	930
GRÜNE, KARL	931
MARQUIS D'ÉON, DER SPION DER POMPADOUR	
O FAVORITO DA POMPADOUR (1928)	933
PAGLIACCI / PALHAÇOS (1937)	937
GUERRA, RUY	941
OS FUZIS (1964)	942
GUEST, VAL	945
GUIMARÃES, MANUEL	
O DESTERRADO – VIDA E OBRA DE SOARES DOS REIS (1949)	
SALTIMBANCOS (1951)	947
GUITRY, SACHA	
LE ROMAN D'UN TRICHEUR / ROMANCE DE UM AVENTUREIRO (1936)	952
DÉSIRÉ (1937)	956
REMONTONS LES CHAMPS ELYSÉES (1938)	960
LE DIABLE BOITEUX / UM HOMEM DIABÓLICO (1948)	963
SI VERSAILLES M'ÉTAIT CONTÉ / SE VERSALHES FALASSE (1954)	967
ASSASSINS ET VOLEURS (1956)	971
GYÖNGYÖSSY, IMRE - KABAY, BARNÁ	
KÉT ELHATÁROZÁS / “UMA VIDA BEM VULGAR” (1977)	975
HAMER, ROBERT	978
HANDKE, PETER	982
HARTL, KARL	982
DIE GRÄFIN VON MONTE CRISTO / A CONDESSA DE MONTE-CRISTO	987
WEN DIE GÖTTER LIEBEN / MOZART – MÚSICO ETERNO	991
HASKIN, BYRON	998
HATHAWAY, HENRY	
PETER IBBETSON / SONHO ETERNO (1935)	999
NOTAS	1003
ÍNDICE DE NOMES	1047
ÍNDICE DE OBRAS	1081

Índice de Nomes

A

- Abbott, George 249, 251, 255,
649, 650, 794
- Abraham, F. Murray 639
- Addinsell, Richard 213
- Adler, Hans 95
- Adrian 44, 165, 854
- Ady, Endre 361
- Agar, John 528, 529, 536, 537
- Agel, Henri 265, 803, 804, 805, 806
- Aherne, Brian 225, 227
- Aimée, Anouk 50, 192, 193, 420
- Aitken, Harry 882, 885, 888
- Aitken, Roy 888
- Albers, Hans 312, 661
- Albers, Hans 985, 986, 993
- Albert, Eddie 369
- Albuquerque, Ernesto de 312
- Alcott, Louisa May 32, 33, 34, 35, 36
- Alcuino 757
- Aldo, G. R. 717
- Aldrich, Robert 665
- Alegrim, Silvestre 310
- Alekan, Henri 821
- Alexandre Leopoldo, Arquiduque de
Habsburgo-Lorena 364
- Alexandrov, Grigori 354, 355
- Allégret, Yves 788
- Allen, Elizabeth 618, 619, 620
- Allen, Irving 389
- Allen, Lewis 389
- Allen, Woody 194, 390
- Allio, René 359, 816
- Allyson, June 35
- Almada, Nuno de 413
- Almeida, Virgínia de Castro e 53
- Almodóvar, Pedro 704
- Altman, Robert 634, 719, 722
- Alton, Robert 251
- Alves Redol 948
- Alves, Diogo 412, 413, 414
- Alves, Laura 311
- Alves, Vasco Mendonça 312
- Ameche, Don 92, 93, 94,
95, 96, 333, 484
- Amengual, Barthélemy 275, 276, 280, 289
- Amis, Martin 260
- Anás 161
- Anderson, Lindsay 520, 564, 581,
582, 583, 584,
- Anderson, Maxwell 550
- Anderson, Robert 896
- Andersson, Bibi 795
- Andra, Fern 723
- Andrade, Gomes Freire de 361
- Andrade, Joaquim Pedro de 126, 376, 380,
387, 941
- Andrade, José Navarro de 146
- Andrade, Mário de 375, 377,
378, 380
- Andreiev, André 419
- Andrews, Dana 238, 345, 508, 510
- Andrews, Julie 71, 88, 255, 352, 353
- Angeli, Pier 722
- Annabella (Suzanne Georgette
Charpentier) 333, 343, 348, 706
- Annakin, Ken 788
- Antamoro, Giulio 158
- Antonioni, Michelangelo 11, 98, 201,
307, 308, 423,
803, 812, 813
- Antunes, João Paulo 278
- Apfel, Óscar 143
- Apollinaire, Guillaume 191
- Appia 723
- Apuleu 401
- Aragon, Louis 801, 803
- Arendt, Hannah 281
- Argan, Giulio 175, 475, 476
- Arkush, Allan 129
- Arlen, Harold 455
- Arletty 958, 963
- Arliss, Leslie 426
- Armenáriz, Pedro 524, 525, 526,
531, 532, 533, 534
- Armiñan, Jaime de 408
- Armstrong, Gillian 35
- Arnaz, Desi 346, 390
- Arnold, Edward 674

Índice de Obras

A

- À BEIRA DO FIM / SOYLENT GREEN (Richard Fleischer, 1973) – 427, 435, 436, 439
- À BOUT DE SOUFFLE / O ACOSSADO (Jean-Luc Godard, 1960) – 190, 691, 778, 779, 790, 796, 800, 801, 802, 803, 807, 813, 814, 827, 830, 833
- A FERRO E FOGO / ALBUQUERQUE (Ray Enright, 1948) – 369
- À La Recherche du Temps Perdu / Em Busca do Tempo Perdido* (Marcel Proust, 1913-1927) – 814
- A LESTE DO PARAÍSO / EAST OF EDEN (Elia Kazan, 1955) – 268, 429, 720, 721, 722
- À NOUS LA LIBERTÉ (René Clair, 1931) – 318
- A OESTE NADA DE NOVO / ALL QUIET ON THE WESTERN FRONT (Lewis Milestone, 1930) – 30, 551
- ABDUL THE DAMNED (Karl Grüne, 1935) – 932
- ABE LINCOLN IN ILLINOIS / O LIBERTADOR (John Cromwell, 1940) – 491
- ABENTUEUR DER SIBYLLE BRANT, DAS (Carl Froelich, 1925) – 661
- “ABISMO, O” / AFRUNDEN (Urban Gad, 1910) – 700, 703, 704
- ABOVE US THE EARTH (Karl Francis, 1977) – 652
- ABRAÇO MORTAL / A DOUBLE LIFE (George Cukor, 1948) – 31, 67, 89
- ABRAHAM LINCOLN (D. W. Griffith, 1930) – 491, 925, 926, 928
- ACONTECEU AMANHÃ / IT HAPPENED TOMORROW (René Clair, 1944) – 398
- ACONTECEU EM XANGAI / THE SHANGHAI GESTURE (Josef von Sternberg, 1941) – 344
- ACONTECEU NA QUINTA AVENIDA / IT HAPPENED ON FIFTH AVENUE (Roy Del Ruth, 1947) – 141
- ACONTECIMENTO MAIS IMPORTANTE DESDE QUE O HOMEM CHEGOU À LUA, O / L'ÉVÉNEMENT LE PLUS IMPORTANT DEPUIS QUE L'HOMME À MARCHÉ SUR LA LUNE (Jacques Demy, 1973) – 193
- ACOSSADO, O / À BOUT DE SOUFFLE (Jean-Luc Godard, 1960) – 190, 691, 778, 779, 790, 796, 800, 801, 802, 803, 807, 813, 814, 827, 830, 833
- ACTO DA PRIMAVERA (Manoel de Oliveira, 1963) – 820
- ACTRESS, THE / A ACTRIZ (George Cukor, 1953) – 31, 67
- ACTRIZ, A / THE ACTRESS (George Cukor, 1953) – 31, 67
- ADAM'S RIB (Cecil B. DeMille, 1923) – 154, 164
- ADAM'S RIB / A COSTELA DE ADÃO (George Cukor, 1949) – 31, 67
- “ADEUS, AMÉRICA!” / PROCHAI, AMERIKA! (Aleksander Dovjenko, 1950) – 268, 294
- ADIEU PHILIPPINE (Jacques Rozier, 1960) – 809
- ADOLESCENTES / GREGORY'S GIRL (Bill Forsyth, 1980) – 644
- Adroite Princesse ou Les Aventures de Finette, L'* (Charles Perrault, 1691) – 554
- ADVENTURE / AVENTURA (Victor Fleming, 1945) – 447
- ADVENTURES OF DOLLIE, THE (D. W. Griffith, 1908) – 864
- ADVENTURES OF ROBIN HOOD, THE / AS AVENTURAS DE ROBIN DOS BOSQUES (Michael Curtiz, William Keighley, 1938) – 103, 107
- ADVISE AND CONSENT / TEMPESTADE SOBRE WASHINGTON (Otto Preminger, 1962) – 307, 806
- AEROGRAĐ (Aleksander Dovjenko, 1935) – 268, 285, 288, 293
- AFFAIRE LAFARGE, L' / O PROCESSO LAFARGE (Pierre Chenal, 1938) – 314
- AFFAIRS OF ANATOL, THE (Cecil B. DeMille, 1921) – 153, 164

João Bénard da Costa
Escritos sobre Cinema

João Bénard da Costa

Escritos sobre Cinema

Tomo I

2º Volume

CINEMATECA

MUSEU DO CINEMA

cinemateca

Cinemateca Portuguesa • Museu do Cinema
cinemateca